GOVERNO DO
TOCANTINS

GOVERNO DO TOCANTINS

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS

Processo: 2017/34430/000225

Data do Processo : 25/01/2017

Interessado: AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS - ADAPEC

Assunto: Prestação de contas referente ao exercício de 2016-FUNPEC

VOL I

ADAPEC
TOCANTINS
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins

Adapec/Sede: 104 Sul, Rua SE-0, Lote 44
Centro - Palmas-TO - CEP. 77.020-014

ADAPEC TOCANTINS
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins

GOVERNO DO TOCANTINS

Fls. 22
ADAPEC-TO

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2016

FUNPEC – UG 3453

Quadra 104 Sul, Rua SE 01, Lote 44, Centro – Palmas – TO - CEP: 77.020-014
Tel: +55 63 3218-2134, e-mail: gabinete@adapec.to.gov.br

Fls. 23
ADAPEC-TO

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem a finalidade de demonstrar como o Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC contribui para o alcance do objetivo primordial da Agência de Defesa Agropecuária - ADAPEC, que é o controle Zoofitossanitário dentro do Estado, expandindo suas fronteiras, atingindo seu público alvo: "*toda cadeia produtiva do setor Agropecuário*", promovendo o sistema de defesa sanitária animal e vegetal, garantindo a oferta de produtos dentro dos padrões de sanidade e sua comercialização com a qualidade necessária para o consumidor final. Prevenindo, controlando e erradicando enfermidades infectocontagiosas do rebanho, protegendo o patrimônio fitossanitário do Estado, impedindo a introdução e disseminação de pragas nas culturas tocantinenses e o controle do trânsito de animal e vegetal.

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC têm por objetivo atender as despesas com a execução e a manutenção das atividades técnicas e administrativas de defesa agropecuária. E sendo Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins – ADAPEC responsáveis por essas atividades cabe ao presidente da Agência à gestão administrativa e financeira do FUNPEC.

Com finalidade de manter a atividade de defesa sanitária animal e vegetal, estão contempladas no Plano Plurianual - PPA 2016/2019, programa ***Desenvolvimento Agropecuário***, seus objetivos, indicadores, metas e ações.

O Programa Temático da Agência, ***Desenvolvimento Agropecuário***, tem por objetivo garantir a segurança e a qualidade alimentar da população tocantinense, assim como a produção para exportação, fortalecendo o setor produtivo estadual e favorecendo a inserção do Tocantins no mercado nacional e internacional, por meio do cumprimento de boas práticas de fabricação, fiscalização oficial e correta aplicação de normas e padrões técnicos estabelecidos e para isso conta com 3 (três) objetivos, que são:

1. Objetivo: *Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins*, com 04 (quatro) ações do FUNPEC.
    1.1 - Fiscalização e inspeção em indústria registradas de produtos e subprodutos de origem animal.
    1.2 - Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção.
    1.3 - Fiscalização do Comércio de Insumos, eventos e Trânsito de Animais, Produtos e subprodutos.
    1.4 - Manutenção da Rede de Laboratórios da ADAPEC.
2. Objetivo: *Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas*, com 03 (três) ações do FUNPEC.
    2.1- Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica.
    2.2 - Fiscalização do uso de Agrotóxicos e do Comércio de Sementes e mudas do Estado.
    2.3 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito de Vegetais, seus Produtos e Insumos.
3. Objetivo: *Promover a modernização, estruturação e manutenção de todo o sistema de Defesa Agropecuária e Educação Sanitária no Tocantins*, com 02 (duas) ações do FUNPEC.
    3.1 – Gestão das Atividades Administrativas da ADAPEC.
    3.2 - Gestão da Frota da Agência de Defesa Agropecuária.

Os recursos repassados para FUNPEC/ADAPEC através das ações orçamentárias foram utilizados na área administrativa e técnica, fortalecendo assim, os trabalhos na Agropecuária e garantindo a manutenção e o avanço dos status sanitários animal e vegetal, necessários e expressivos para a economia do Tocantins.

Portanto, mesmo com as dificuldades na execução financeira no decorrer do exercício, foram mantidas as atividades de defesa sanitária animal e vegetal em todo território tocantinense.

Ressaltamos que, os recursos oriundos do FUNPEC são imprescindíveis para a manutenção e fortalecimento das atividades Agropecuárias no Estado.

BASE LEGAL

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC foi criado pela Lei nº 503, de 28 de dezembro de 1992, alterada pela Lei nº 3.125, de 03 de agosto de 2016 e regulamentada pelo Decreto nº 1.029, de 01 de Dezembro de 2000, que regulamenta a operacionalização do FUNPEC, pela ADAPEC.

Lei 1.027, de 10 de Dezembro de 1998, cria a Agência de Defesa Agropecuária – ADAPEC/TOCANTINS e dá outras providencias.

As atividades de Sanidade e Inspeção Animal e Vegetal são fundamentadas nos seguintes normativos:

- Lei 1.082, de 1º de julho de 1999, regulamentada por dois decretos:
  - Decreto Estadual 860, de 11 de Novembro de 1999, que dispõe sobre a defesa da sanidade animal no Estado do Tocantins;
  - Decreto Estadual 1.634, de 28 de novembro de 2002, que dispõe sobre o regulamento da defesa sanitária vegetal no Estado do Tocantins;
- Lei 502 de 28 de dezembro de 1992, dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, regulamentada pelo Decreto nº 343, de 04 de novembro de 1996;
- Lei 1.896 de 28 de fevereiro de 2008, dispõe sobre a elaboração e comercialização de produtos comestíveis artesanais de origem animal e vegetal no Estado do Tocantins, regulamentada pelo Decreto 3.561, de 13 de novembro de 2008;
- Decreto nº 3.481, de 01 de setembro de 2008, "homologa o Regimento Interno da ADAPEC".

MISSÃO

O FUNPEC é destinado ao atendimento de despesas da Agência com a execução e manutenção das atividades técnicas e administrativas de defesa agropecuária, colaborando assim, para que a ADAPEC cumpra sua missão de promover à defesa agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio e a melhoria da qualidade de vida da sociedade tocantinense.

Fls. 26

LEGISLAÇÃO PERTINENTE

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC executa suas ações em observância ao PPA, LDO, LOA, Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei 4.320/64, Lei de responsabilidade Fiscal, Lei nº 101/00 e demais normas específicas de orientação e embasamento para a realização das despesas alusivas aos programas desenvolvidos por esta Agência.

ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO

Não houve uma redução no valor do orçamento previsto para o Fundo de Defesa Agropecuária _ FUNPEC

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Orçamento Inicial	7.800.000,00	100,00
(-) Reduções	-	-
TOTAL	**5.840.446,00**	**100,00**

Fonte: Anexo 11orc/opção 2 – SIAFEM

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

CATEGORIA CONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	7.530.000,00	4.349.344,59	3.180.655,41	57,76
Despesas de Capital	270.000,00	6.529,99	263.470,01	2,41
TOTAL	7.800.000,00	4.355.874,58	3.444.125,42	**55,84**

Fonte: Anexo 2 (Executada = pago + a pagar) ou IMPBY (executada = empenhado) – SIAFEM

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
0240 – Recursos Ordinários	7.800.000,00	4.355.874,58	3.444.125,42	55,84
TOTAL	**7.800.000,00**	**4.355.874,58**	**3.444.125,42**	**55,84**

Fonte: Anexo 11/ opção 6 (executada = empenhado) - SIAFEM

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Não há transferência de recursos através das ações do Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC

FL. 27

SGD 2017/13019/000349

NOTA EXPLICATIVA Nº 1/2017/GABSEC

Assunto: **Metas físicas das ações orçamentárias do ano de 2016.**

Justifico, junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que, devido falha técnica quando da transferência dos dados físicos das metas de algumas Ações Temáticas dos Órgãos/Entidades do Poder Executivo, do Sistema Unificado de Planejamento e Orçamento – UNI para a Lei Orçamentária Anual – LOA, relativos ao exercício de 2016, ocorreram divergências no quantitativo, e somente no início do exercício de 2017 tal divergência foi observada por este Órgão, não sendo possível republicar a LOA com as devidas correções, de forma a compatibilizar os dados físicos com as metas das Ações Temáticas, registrados no UNI e planejados pelos Órgãos/entidades.

Assim, considerando que os dados físicos das ações temáticas, registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária**, gera o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas, são oriundos do Sistema UNI, tais incorreções também ocorreram na LOA.

No entanto, tendo em vista que a execução dos dados físicos das ações temáticas, no decorrer do exercício, ocorreu com base nos dados registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária** e no **UNI**, e que estão em conformidade com os registrados pelos Órgãos/entidades, o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas deve se ater a estes e não aos da LOA.

Atenciosamente,

DAVID SIFFERT TORRES
Secretário do Planejamento e Orçamento

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

ADAPEC TOCANTINS
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins

GOVERNO DO TOCANTINS

28

EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPA

Relatórios extraídos do sistema de acompanhamento do PPA

Quadra 104 Sul, Rua SE 01, Lote 44, Centro – Palmas – TO - CEP: 77.020-014
Tel: +55 63 3218-2134, e-mail: gabinete@adapec.to.gov.br

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

0301	Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo está sendo alcançado a contento. A modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa Agropecuária está sendo garantida e otimizada, visando melhorar as condições de trabalho e o atendimento ao produtor rural. Através de parceria da Agência com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, formalizada pelo convênio nº 794621/2013/MAPA/SFA-TO/ADAPEC, foi disponibilizado recursos financeiros para aquisição de materiais de informática, materiais de consumo/expediente, aquisições de veículos e materiais da área fim, bem como capacitações aos servidores.

Durante o ano de 2016 houve o fortalecimento da Educação Sanitária em todo o Estado através da realização de eventos, cursos e palestras disseminando conhecimento e mostrando aos produtores rurais e população em geral a importância dos trabalhos realizados pela Agência.

Lindaura Aguiar de Moraes
Diretora de Adm e Finanças
Mat 1096613 - 6

30

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

0319	Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo está sendo alcançado, pois os trabalhos do serviço oficial desenvolvidos na Sanidade e inspeção animal garantem uma efetiva defesa sanitária, mantém assim áreas livres de algumas enfermidades; diminuição da ocorrência das doenças de notificação obrigatória; garantindo produtos de origem animal com qualidade ofertados ao consumidor; facilitando a abertura de novos mercados; elevando os ganhos econômicos para os produtores e industriais e promovendo a saúde pública, contribuindo assim, para o crescimento da cadeia agropecuária no estado do Tocantins.

Regina Barbosa
Diretora de Defesa Inspeção e Sanidade Animal
Matrícula nº 962731-3
CRMV-TO 627

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

0320	Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo está sendo alcançado, pois com desenvolvimento das atividades da Sanidade, Inspeção e Defesa Vegetal da agência, estamos conseguindo manter a sanidade dos vegetais e a qualidade dos insumos agrícolas, garantindo a segurança e a qualidade alimentar para a população tocantinense.

Dessa forma asseguramos a produção para exportação e o fortalecimento do setor produtivo, mantendo o Estado do Tocantins no mercado nacional e internacional.

Carlos César B. Lima
Diretor de Defesa, Insp. e Sanidade Vegetal
ADAPEC - TO

Governo do TOCANTINS

Fls. 31 ADAPEC-TO

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgao:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Meta:

Descrição	**Região**
Manter as 181 unidades de serviços de defesa agropecuária no estado em funcionamento	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
181,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	181,00

Análise:

Conseguimos atingir a meta prevista, mantendo em funcionamento as 181 unidades de serviços, assegurando a qualidade no atendimento ao produtor rural e as condições de trabalho aos servidores.

No entanto, há a necessidade de melhorias nos prédios dos escritórios, reformas nas barreiras, bem como a aquisição de equipamentos para reposição de bens inservíveis para que possamos melhorar ainda mais o atendimento e a prestação dos serviços aos produtores rurais.

Tais despesas não são contempladas em convênios e ficam na dependência dos recursos do tesouro estadual e arrecadação própria, através do Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC o que dificulta a realização devido à indisponibilidade de recursos orçamentários/financeiros.

Rejânia Aparecida da Silva
Gerente de Apoio Administrativo
Mat. 630000-6

Fls. 32
ADAPEC-TO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgao:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Meta:

Descrição	**Região**
Conscientizar 49.000 cidadãos em defesa agropecuária através de palestras educativas	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
49.000,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	20.023,00

Análise:

A meta está sendo alcançada com sucesso. Este ano foram conscientizados 20.023 cidadãos que participaram de palestras ministradas pela Adapec o que corresponde a 200% do pactuado para o ano de 2016.

Ao longo do quadriênio está prevista a conscientização de 49.000 cidadãos em Defesa Agropecuária, sendo que a meta anual é de: 10.000 em 2016; 12.000 em 2017, 13.000 em 2018 e 14.000 em 2019.

Gerente de Educação Sanitária
Matrícula nº 1153200-3

Fls. 33
ADAPEC-TO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgao:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins

Meta:

Descrição	Região
Realizar 474.015 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Pecuárias.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
474.015,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	153.116,00

Análise:

A meta prevista foi ultrapassada, pois das 116.337 fiscalizações/inspeções e vigilâncias prevista para 2016, foram realizadas 153.116 fiscalizações e inspeções na área animal, superando em 31,6% o previsto para este ano. Assim, foram fortalecidas as atividades de fiscalização, inspeção e vigilância na pecuária e em indústrias de produtos e subprodutos de origem animal, garantindo a segurança e qualidade alimentar da população; coibindo o comércio clandestino de produtos veterinários, produtos e subprodutos de origem animal; impedindo o ingresso, controlando e/ ou erradicando as doenças do rebanho tocantinense, além da realização de fiscalização sanitária nos eventos pecuários, trânsito de animais vivos, ovos férteis, produtos e subprodutos de origem animal e outros materiais de multiplicação animal, fortalecendo o setor produtivo estadual e favorecendo a inserção do Tocantins no mercado nacional e internacional por meio do cumprimento e aplicação de normas e padrões técnicos estabelecidos.

A meta foi superada em 31,6% devido principalmente ao estudo minucioso onde foram identificados os motivos que levaram alguns programas não atingirem as metas nos anos anteriores e novas metodologias foram implantadas para que as metas fossem cumpridas, como: normatizações de fiscalizações com forma específica de trabalhos de fiscalização, com metas e definição do que ser fiscalizado, legislação estadual que tornou obrigatória a parada de todos os veículos transportadores de animais e de produtos e subprodutos de origem animal; instituição da jornada de trabalho das equipes de fiscalização volante em regime de escala (12 horas diárias/15 dias), aumentando os horários trabalhados, inclusive finais de semanas e feriados; treinamentos em fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal; maior cobrança pelos supervisores das metas a serem cumpridas com acompanhamento efetivo dos gestores; maior divulgação dos trabalhos da ADAPEC , elevando as denúncias da comercialização e produção de produtos de origem animal clandestinos pela comunidade; aumentou o número de eventos pecuários significativamente nos últimos anos, aumentando assim as fiscalizações.

Ana Gonçalves Barbosa
Diretora de Defesa, Inspeção e Sanidade Animal
Matrícula nº. 962731-3
CRMV-TO 627

Governo do TOCANTINS

Fls. 34 ADAPEC-TO

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgao:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Meta:

Descrição	**Região**
Realizar 120.500 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Agrícolas.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
120.500,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	40.561,00

Análise:

A meta prevista para 2016 foi superada, pois das 28.000 fiscalizações/inspeções e vigilâncias, foram realizadas 40.561, superando em 44,8% o total estipulado para o ano. Dessa forma houve o fortalecimento das atividades de fiscalizações e inspeções na agricultura do estado, preservando o Patrimônio Fitossanitário do Tocantins contra a entrada e disseminação de pragas, principalmente as de importância econômica, garantindo aos produtores rurais a segurança de produzir e comercializar produtos que atendam as exigências dos mercados nacional e internacional, levando em conta o cumprimento da obrigatoriedade da devolução das embalagens vazias de agrotóxicos, a correta comercialização de sementes e mudas, por meio do cumprimento da fiscalização oficial obedecendo às normas e padrões técnicos estabelecidos.

Tendo em vista que a meta prevista para 2016 foi superada, a meta do quadriênio foi alterada para 179.650 fiscalizações, inspeção e vigilâncias na revisão do PPA para o ano de 2017.

Essa diferença entre o planejado e o executado se deu em virtude da elevação das fiscalizações na ação Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica, em função da Portaria 164, de 02 de maio de 2016, que intensificou as atividades realizadas na cultura da soja, com vistas à prevenção da Ferrugem Asiática da Soja, praga esta, de grande importância econômica para esta cultura, como também a publicação da Portaria 515, de 02 de dezembro de 2015, que passou a obrigar a parada de todos os transportadores de produtos e subprodutos de origem vegetal nas barreiras de fiscalização, aumentando assim o número de fiscalizações na ação de Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos.

Carlos César B. Lima
Diretor de Defesa, Insp. e Sanidade Vegetal
ADAPEC - TO

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual
de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:		
34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:		
Enunciado Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins	**Medida** Unidade	**Sigla** un

Indicador:				
Denominação Número de pessoas conscientizadas	**Definição** Pessoas ouvintes das palestras da Educação Sanitária	**Fonte** Gerência de Educação Sanitária	**Disponibilização** Até o 30º dia do mês de janeir...	**Fórmula** ∑ de pessoas conscientizadas anualmente

Índices	
Atual 4.500,00	**Desejado** 14.000,00

Apuração					
Ano 2016	**Período** 3o Quadrimestre	**Apurado** 20.023,00	**Data** 31/12/2016	**% Atual** 444,95	**% Desejado** 143,02

Análise:

Para o ano de 2016 foi previsto conscientizar 10.000 pessoas através das palestras de Educação sanitária, no entanto, o público participantes nas palestras realizadas em todo o Estado foi de 20.023, atingindo aproximadamente 200% da meta inicial.

Para atender este indicador foi desenvolvido um Projeto de Padronização de Palestras, onde foram ministradas palestras com temas diversos das áreas animal e vegetal pelos inspetores agropecuários da Agência.

OBS: Este indicador foi excluído na revisão do PPA 2017.

Marina Rodrigues de Moura
Gerente de Educação Sanitária
Matricula nº 1153200-3
CRMV-TO

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual
de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Orgão:		
34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:		
Enunciado Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins	**Medida** Porcentagem	**Sigla** %

Indicador:				
Denominação Percentual de recursos aplicados na manutenção da Defesa Agropecuária	**Definição** Realização das metas da ADAPEC Recursos aplicados na manutenção da defesa agropecuária Exclui-se do cálculo do indicador o valor referente à folha de pagamento, REDAD e ações técnicas. Serão computados apenas os valores pagos dentro da ação para melhoria dos serviços, incluindo as ações de gestão. Não serão computadas as naturezas que não estão relacionadas à melhoria de condições de trabalhos (Exemplo: auxílios)	**Fonte** Diretoria de Administração e Finanças	**Disponibilização** Até o 30º dia do mês de janeir...	**Fórmula** Valor aplicado (pago) com em estruturação e modernização da ADAPEC/Total do orçamento previsto para modernização X 100

Índices	
Atual 28,50	**Desejado** 90,00

Apuração					
Ano	**Período**	**Apurado**	**Data**	**% Atual**	**% Desejado**
2016	3o Quadrimestre	56,72	31/12/2016	199,01	63,02

Análise:

Considerando os resultados dos Recursos Aplicados na Manutenção da Defesa Agropecuária, relativos ao período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro de 2016, não atingimos a meta esperada, haja vista que o percentual de recursos aplicados totalizou 56,72%, valor abaixo da previsão para 2016 estabelecida em 60%. Contudo, considerando os fatores externos que interferiram nas execuções das metas das Ações, e ainda que houve o provimento da manutenção da Defesa Agropecuária o índice alcançado foi satisfatório.

OBS: Este incicador foi excluído na revisão do PPA 2017.

Lindaura Aguiar de Moraes
Diretora de Adm. e Finanças
Mat. 1096613 - 6

Fls. 37
ADAPEC-TO

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual
de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:		
34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:		
Enunciado Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	**Medida** Unidade	**Sigla** un

Indicador:				
Denominação Número de fiscalização e inspeção animal	**Definição** Fiscalizações ocorridas na área animal = fiscalizações do comércio de insumos, eventos pecuárias e trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, fiscalizações e inspeções realizadas em indústrias de produtos e subprodutos de origem animal e vigilâncias epidemiológicas em propriedades rurais. Os números estimados podem ser alterados, para mais ou para menos em consequência de: fechamento ou abertura de postos fixos de fiscalizações, estabelecimentos credenciados e/ou registrados (lojas agropecuárias, entrepostos, frigoríficos, laticínios, empresas leiloeiras, parques de vaquejadas), restrição de trânsito devido a barreiras sanitárias, outros).	**Fonte** ADAPEC	**Disponibilização** Até o 20º dia do mês de janeir...	**Fórmula** ∑ das fiscalizações e inspeções realizadas anualmente

Índices	
Atual 113.760,00	**Desejado** 120.803,00

Apuração					
Ano 2016	**Período** 3o Quadrimestre	**Apurado** 153.116,00	**Data** 31/12/2016	**% Atual** 134,59	**% Desejado** 126,74

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso. O número de fiscalização e inspeção animal em 2016, totalizou 153.116 fiscalizações e inspeções na área animal.

Com a ação de realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção, a ação de fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos e a ação de fiscalização e inspeção em indústria registradas de produtos e subprodutos de origem animal, foram mantidas e adquiridas novas conquistas, que consiste na manutenção do status de área livre para febre aftosa; reconhecimento internacional de área livre de peste suína clássica e outras conquistas, o que demonstrou a importância da fiscalização nas propriedades rurais, atendimento a notificações de doenças, fiscalizações em lojas agropecuárias e eventos pecuários e realização de fiscalização e inspeção em indústria registradas de produtos e subprodutos de origem animal, e de clandestinos.

O indicador ultrapassou o percentual previsto para os próximos anos devido principalmente ao estudo minucioso onde foram identificados os motivos que levaram alguns programas não atingirem as metas nos anos anteriores onde novas metodologias foram implantadas para que as metas fossem cumpridas, como citado acima.

Esses indicadores são operacionais, onde a gestão pode aferir aeficácia, capacidade, produtividade, qualidade e muitos outros, potencializando o conhecimento interno e tomadas de ações da Agência, permitindo assim uma eficiência exponencialmente maior que estão refletidas nos resultados alcançados.

Defina Barbosa.

Devido ao exposto, houve um aumento no número de fiscalizações realizadas, ultrapassando o planejado no PPA 2016-2019, sendo que todas as metas para 2018 e 2019 serão revisadas de acordo com o andamento e implementação de novas ações de fiscalização e vigilância.

Os trabalhos do serviço oficial em Sanidade e inspeção animal determinou a manutenção de áreas livres de algumas enfermidades; diminuição de ocorrência das doenças de notificação obrigatória, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade para o consumidor; maior abertura de comércio dos produtos, ganhos econômicos para os produtores e industriais e promoção da saúde pública, contribuindo assim, para o crescimento da cadeia agropecuária no estado do Tocantins.

NOTA DE ESCLARECIMENTO:

Ressaltamos que a distorção entre a meta do objetivo e a meta do indicador se dá em função da metodologia adotada pela Agência, uma vez que a meta do indicador representa a quantidade de fiscalizações que a ADAPEC deseja está apta a realizar anualmente no final do quadriênio e a meta do objetivo representa a soma de todas as fiscalizações ao longo dos 4 anos do Plano Plurianual, ou seja: o somatório da meta física anual ao longo do período.

As fiscalizações são anuais e o índice desejado é baseado no acréscimo do número de fiscalizações planejado para o período de 2016 a 2019, a meta é a somatória dessas fiscalizações. Deste modo, o índice desejado evidencia o crescimento no numero de fiscalizações no quadriênio e a meta demonstra o total de fiscalizações realizadas no mesmo período. Esta explicação foi inserida na descrição do indicador na revisão do PPA para 2017 para melhor entendimento dos órgão de controle.

Regina Gonçalves Barbosa
Diretora de Defesa, Inspeção e Sanidade Animal
Matrícula nº. 962731-3
CRMV-TO 627

ADAPEC-TO

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual
de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:		
34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC

Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:		
Enunciado Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas	**Medida** Unidade	**Sigla** un

Indicador:				
Denominação Número de fiscalização e inspeção vegetal	**Definição** Fiscalizações realizadas pela área vegetal = fiscalizações do trânsito de vegetais (barreiras fixas e volantes); fiscalizações em estabelecimentos agropecuários, distribuidores de insumos agrícolas, viveiros e propriedades rurais; fiscalizações de pragas dos vegetais nas culturas de importância econômica para o Estado. Os números estimados podem ser alterados, para mais ou para menos em consequência de: fechamento ou abertura de postos fixos de fiscalizações, estabelecimentos credenciados e/ou registrados (lojas agropecuárias, entrepostos), introdução de uma nova praga, restrição de trânsito devido a barreiras sanitárias e outros.	**Fonte** ADAPEC	**Disponibilização** Até o 20º dia do mês de janeir...	**Fórmula** ∑ das fiscalizações e inspeções realizadas anualmente

Índices	
Atual 22.904,00	**Desejado** 31.400,00

Apuração					
Ano 2016	**Período** 3o Quadrimestre	**Apurado** 40.561,00	**Data** 31/12/2016	**% Atual** 177,09	**% Desejado** 129,17

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso. O número de fiscalização e inspeção vegetal em 2016, totalizou 40.561 fiscalizações e inspeções na área vegetal, superando em 44,8% o valor estipulado para este ano. As fiscalizações e inspeções atende o público alvo que tem como atividade o cultivo de soja, algodão, milho, cana de açúcar, melancia, banana, abacaxi, citros entre outras culturas de importância econômica para o estado.

Conseguindo assim, com a atuação da ADAPEC a segurança da adequação da produção dentro dos padrões de comercialização estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Na revisão do PPA 2016 – 2019 para o ano de 2017 houve alteração do índice desejado para 53.200 fiscalização e inspeção vegetal, tendo em vista que em 2016 o índice desejado do quadriênio já foi superado.

Ressaltamos que em 2016 houve uma elevação de fiscalização na ação Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica, em função da Portaria 164, de 02 de maio de 2016, que intensificou as atividades realizadas na cultura da soja, com vistas à prevenção da Ferrugem Asiática da Soja, praga esta, de grande importância econômica para esta cultura como também a publicação da Portaria 515, de 02 de dezembro de 2015, que passou a obrigar a todos os transportadores de produtos e subprodutos de origem vegetal a parar nas barreiras de fiscalização, aumentando assim o número de fiscalizações na ação de Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e

insumos, por isso, superamos o planejado.

NOTA DE ESCLARECIMENTO:

Ressaltamos que a distorção entre a meta do objetivo e a meta do indicador se dá em função da metodologia adotada pela Agência, uma vez que a meta do indicador representa a quantidade de fiscalizações que a ADAPEC deseja está apta a realizar anualmente no final do quadriênio e a meta do objetivo representa a soma de todas as fiscalizações ao longo dos 4 anos do Plano Plurianual, ou seja: o somatório da meta física anual ao longo do período.

As fiscalizações são anuais e o índice desejado é baseado no acréscimo do número de fiscalizações planejado para o período de 2016 a 2019, a meta é a somatória dessas fiscalizações. Deste modo, o índice desejado evidencia o crescimento no numero de fiscalizações no quadriênio e a meta demonstra o total de fiscalizações realizadas no mesmo período. Esta explicação foi inserida na descrição do indicador na revisão do PPA para 2017 para melhor entendimento dos órgão de controle.

Carlos César B. Lima
Diretor de Defesa, Insp. e Sanidade Vegetal
ADAPEC - TO

Governo do **TOCANTINS**

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Iniciativa:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Ação:

Código	Título	Prioritária
4080	Gestão das atividades administrativas da ADAPEC	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.330.000,00	0	3.330.000,00	1.591.111,44	1.578.848,89	1.578.848,89	1.738.888,56	47,78	99,22	100,00

Recursos Proprios						0240			
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
330.000,00	0	3.330.000,00	1.591.111,44	1.578.848,89	1.578.848,89	1.738.888,56	47,78	99,22	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.122.1148	33.90.14	0240	100.000,00	0,00	100.000,00	37.306,50	37.306,50	37.306,50	62.693,50	37,30	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.30	0240	650.000,00	0,00	650.000,00	198.437,30	198.437,30	198.437,30	451.562,70	30,52	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.36	0240	760.000,00	0,00	760.000,00	618.506,94	618.506,94	618.506,94	141.493,06	81,38	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.39	0240	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00	540.379,10	528.116,55	528.116,55	559.620,90	49,12	97,73	100,00
20.122.1148	33.90.92	0240	510.000,00	-100.000,00	410.000,00	165.232,05	165.232,05	165.232,05	244.767,95	40,30	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.93	0240	100.000,00	0,00	100.000,00	24.719,56	24.719,56	24.719,56	75.280,44	24,71	100,00	100,00
20.122.1148	44.90.52	0240	110.000,00	50.000,00	160.000,00	6.529,99	6.529,99	6.529,99	153.470,01	4,08	100,00	100,00
20.122.1148	44.90.92	0240	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?
16	3o Quadrimestre	100	100,00	Concluída	Não

Análise:

A ação foi executada a contento, a aplicação dos recursos manteve todas as Unidades de Serviço da ADAPEC em funcionamento, contudo, alguns serviços e aquisições de materiais e bens não foram adquiridos/executados em função dos tramites licitatórios não terem sido concluídos ou ainda, foram concluídos no final do exercício de forma que impossibilitou a aquisição/prestação antes do fim do exercício financeiro. Os serviços essenciais e contínuos foram mantidos em conformidade com as previsões orçamentárias e financeiras.

A ação de Gestão das Atividades Administrativas da ADAPEC é imprescindível para o alcance de todos os objetivos previsto no PPA 2016-2019, haja vista que, tem como finalidade, manter a ADAPEC em perfeito funcionamento para o desenvolvimento das ações de defesa sanitária animal e vegetal atendendo as necessidades dos servidores, produtores rurais e público em geral.

Rejânia Aparecida da Silva
Gerente de Apoio Administrativo
Mat. 630000-6

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Iniciativa:

Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

Ação:

Código	Título	Prioritária
4079	Gestão da frota da Agência de Defesa Agropecuária	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.670.000,00	0	3.670.000,00	2.597.288,71	2.597.288,71	2.597.288,71	1.072.711,29	70,77	100,00	100,00

Recursos Proprios 0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.670.000,00	0	3.670.000,00	2.597.288,71	2.597.288,71	2.597.288,71	1.072.711,29	70,77	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.122.1148	33.90.30	0240	2.350.000,00	-72.983,00	2.277.017,00	1.718.121,10	1.718.121,10	1.718.121,10	558.895,90	75,45	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.39	0240	820.000,00	0,00	820.000,00	306.185,12	306.185,12	306.185,12	513.814,88	37,33	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.92	0240	500.000,00	72.983,00	572.983,00	572.982,49	572.982,49	572.982,49	0,51	99,99	100,00	100,00

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
282	282	300	300	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	282	100,00	Concluída	Não	

Análise:

A ação Gestão da frota da ADAPEC foi executada com êxito. Durante o ano foram realizadas, conforme demanda das Delegacias Regionais, todas as manutenções solicitadas, assim, os veículos foram mantidos em perfeito estado de conservação e atenderam todas as Unidades de Serviços da ADAPEC; garantindo as condições de trabalho ao corpo técnico e administrativo promovendo melhor qualidade no atendimento ao produtor rural.

Logo, a ação de Gestão da Frota da ADAPEC contribuiu de forma significativa para o alcance dos objetivos previsto no PPA 2016-2019, pois os trabalhos realizados por esta Agência são na sua grande maioria de fiscalizações e vigilâncias e dependem de uma gestão de frota eficiente.

Atualmente 65 cidades do Estado possuem cadastro de postos de abastecimentos para fornecimento de combustível. Em 10 cidades, onde existem Delegacias Regionais, possuem oficinas para atender a demanda da manutenção da frota.

Kátia Aires Ribeiro
Mat. 1035134-6

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário
Objetivo:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Iniciativa:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Ação:	

Código	Título	Prioritária
4051	Fiscalização e inspeção em indústria registradas de prod. e subprodutos de origem animal	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
70.000,00	0	70.000,00	13.675,50	13.675,50	13.675,50	56.324,50	19,53	100,00	100,00

Recursos Proprios 0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
70.000,00	0	70.000,00	13.675,50	13.675,50	13.675,50	56.324,50	19,53	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	15.645,00	0,00	15.645,00	13.675,50	13.675,50	13.675,50	1.969,50	87,41	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.30	0240	42.355,00	0,00	42.355,00	0,00	0,00	0,00	42.355,00	0,00		
20.609.1148	33.90.33	0240	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
2.072	2.092	2.112	2.132	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	2.136	103,08	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada conforme planejado, visto que a meta ficou acima do estimado para o período em análise, atingindo 103%. Durante o ano foram realizadas 332 (trezentos e trinta e dois) fiscalizações nos estabelecimentos lácteos, 1.096 (um mil noventa e seis) nos Matadouros Frigoríficos, 660 (seiscentos e sessenta) nos Entrepostos Cárneos, 25 (vinte e cinco) supervisões nos estabelecimentos registrados e 23 (vinte e três) Fiscalizações advindas do Disque Denúncia e demandas do Ministério Público no combate à clandestinidade de produtos e estabelecimentos.

Houve alteração na fórmula de cálculo das fiscalizações onde os números de fiscalizações nos frigoríficos foram retificados incluindo na contabilização as fiscalizações de carregamento nos figoríficos, visto que tal ação é realizada por inspetor, não ocorrendo na ausência deste e gerando documentos específicos para a atividade e auditáveis.

A ação contribui significativamente para o alcance do objetivo previsto no PPA 2016-2019, pois com os serviços de fiscalização e inspeção em indústrias registradas de produtos e subprodutos de origem animal há a garantia de qualidade para consumo humano dos produtos e subprodutos de origem de animal, além de se coibir o abate e o comércio de produtos e subprodutos de origem animal clandestinos.

As ações desenvolvidas beneficiaram diretamente a população tocantinense, visto que, os estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual passam por uma fiscalização rotineira que garante produtos mais seguros ao consumidor final; e com o combate aos estabelecimentos clandestinos se protege a sociedade e os comerciantes que atuam de forma legal e pagam seus impostos corretamente, além de evitar prejuízo aos cofres públicos.

Contamos também, com a parceria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA que disponibilizou recursos financeiros por meio de convênios (através da Ação Fortalecimento das atividades de fiscalização, inspeção e vigilância na pecuária) para aquisição de material permanente, de consumo, pagamento de diárias, mantendo, assim, as atividades de fiscalização e inspeção, imprescindíveis para os trabalhos da Agência.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Josianne Cademartori Lins
Gerente de Inspeção Animal
Matrícula nº 1181530-3
CRMV-TO 1044

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário
Objetivo:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Iniciativa:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Ação:	

Código	Título	Prioritária
4160	Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
210.000,00	0	210.000,00	96.326,51	96.326,51	96.326,51	113.673,49	45,86	100,00	100,00

Recursos Proprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
210.000,00	0	210.000,00	96.326,51	96.326,51	96.326,51	113.673,49	45,86	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	15.000,00	0,00	15.000,00	14.518,50	14.518,50	14.518,50	481,50	96,79	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.30	0240	152.500,00	0,00	152.500,00	71.056,01	71.056,01	71.056,01	81.443,99	46,59	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	12.500,00	0,00	12.500,00	6.267,00	6.267,00	6.267,00	6.233,00	50,13	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.92	0240	20.000,00	0,00	20.000,00	4.485,00	4.485,00	4.485,00	15.515,00	22,42	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
11.265	11.603	12.068	12.671	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	10.832	96,15	Concluída	Não	

Análise:

A realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção no Estado é executada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (ADAPEC) através de nove programas sanitários: Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA), Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PECEBT), Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras encefalopatias (PECRH/PEEEB), Programa Estadual de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PESCO), Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos (PESE), Programa Estadual de Sanidade dos Suídeos (PESS), Programa Estadual de Sanidade Apícola (PESApi), Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa (PEEFA) e Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos (PESAA).

A atuação das fiscalizações mediante vigilâncias ativas e passivas nos programas descritos foram realizadas nos 139 municípios, atendendo dessa forma os produtores de todo o Estado no que diz respeito ao controle das doenças de notificação obrigatória, tendo como pilar de sustentação o controle, a prevenção e/ou erradicação conforme cada programa sanitário.

Este ano de 2016 a ação não foi realizada com êxito, devido à greve geral do Estado que comprometeu três meses de serviços. Foram realizadas um total de 10.832 vigilâncias abrangendo os 139 municípios, sendo a meta de 11.265, ficando um déficit de 433 vigilâncias. Dessas 5.343 no PEEFA, 1350 no PECEBT, 1852 no PECRH, 63 no PEEEB, 508 no PESA, 17 no PESApi, 132 no PESCO, 687 no PESE, 26 PESAA e 854 no PESS.

Realizamos a primeira etapa de vacinação contra a Febre Aftosa no Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa – PEEFA, em maio, onde atingimos o índice de 99,38% da população bovina e 99,54% da população bubalina. Foram Fiscalizadas 666 propriedades, Acompanhadas 1.358 propriedades e 1.049 vacinações Oficiais. E a segunda etapa de vacinação contra a Febre Aftosa no Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa – PEEFA, em novembro, onde atingimos o índice de 99,30% da população bovídea. Lembrando que esta segunda etapa de vacinação são vacinadas apenas os bezerros de 0 a 24 meses. Diante a um efetivo de 8.669,552 bovídeos 3.713.731 estão nesta faixa etária e 3.713.365 destes foram vacinadas em tempo hábil. Os animais que não foram vacinados, realizamos as vacinações: Fiscalizadas 412 propriedades, Acompanhadas 1024 propriedades e vacinações Oficiais 464 propriedades.

Além disso, realizamos outras ações, como por exemplo: No Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos - PESE coletamos 905 amostras para possível diagnóstico de Mormo; Padronização das ações do Programa em relação ao envio de documentos de processos de Mormo; Atuação rápida e precisa na contenção de focos de Mormo no município de Formoso do Araguaia, Sandolândia e Cariri do Tocantins; Investigação de perifocos com colheita de material para possível diagnóstico de Mormo. Realização de 657 vigilâncias ativas. Realização de uma reunião técnica, onde atualizou os profissionais a realização de resenha, ocorreu nos dias 25 e 26 de agosto.

Realizamos 1350-1229 vigilâncias ativas no Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PECEBT. Foram recebidas 77 notificações através de achados de lesões nos frigoríficos com serviço de inspeção veterinária, sendo 22 de Brucelose, 47 de Tuberculose e 08 de Leucose. Destas notificações, 02 resultados foram positivos para Brucelose, 10 positivos para Tuberculose e 02 foram positivos para Leucose.

Foram realizados no período de janeiro a dezembro 37.298 exames de diagnóstico para Brucelose (AAT) e 32.080 exames de diagnóstico para Tuberculose (PPD) pelos médicos veterinários habilitados junto ao PNCEBT.

No primeiro semestre de 2016 (período de janeiro a junho) obtivemos índice de cobertura de vacinação contra Brucelose de 95,11%, muito acima valor do preconizado e estipulado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que é de 80%. O índice de cobertura vacinal do segundo semestre somente é fechado e finalizado no inicio do próximo ano (2017). O coeficiente de vacinação do segundo semestre (julho a dezembro) foi de 92,02%. No ano de 2016 foram vacinadas 833.060 bovinas e 1068 bubalinas contra Brucelose.

Foi realizada a gravação de programa para o rádio (Programa ADAPEC Notícias) sobre a Brucelose e a Tuberculose, com intuito de informar e esclarecer os produtores rurais e a população em geral sobre a importância destas duas zoonoses.

Foi realizada durante a Agrotins 2016 duas palestras sobre as doenças Brucelose e Tuberculose para o público adolescente formado por estudantes do 9º ano de escolas estaduais.

Michelly Shuailla A. de Freitas
Gerente de Sanidade Animal
Matrícula nº. 7720852
CRMV-TO 576

No período de janeiro a dezembro foram realizadas 127 palestras de Brucelose com público de 2323 pessoas pelos escritórios da ADAPEC em todo o Estado. E para Tuberculose foram 27 palestras com público de 453 pessoas. Foram realizadas 10 reuniões técnicas sobre brucelose e tuberculose com público de 100 pessoas.

Foram concedidas 06 entrevistas para a TV e 05 entrevistas para o rádio sobre a Vacinação da Brucelose no Tocantins e sobre a Tuberculose para divulgar as ações realizadas pelo Programa Estadual de Erradicação e Controle da Brucelose e Tuberculose.

No PECRH atendemos 484 propriedades em controle populacional de morcegos hematófagos abrangendo 115 municípios, com 1.514 morcegos hematófagos capturados; foram realizadas 159 palestras com 3.041 participantes, com 1.852 vigilâncias no PECRH.

No período de janeiro a dezembro foram vacinados 3.900,793 cabeças de herbívoros no Estado.

Várias ações estão sendo realizadas no PESS, visando principalmente o reconhecimento internacional de Área Livre de Peste Suína Clássica: cadastramento e geolocalização de 03 propriedades de maior risco para o programa de Peste Suína Clássica (PSC); Cadastramento e geolocalização de 09 granjas comerciais de suínos e Inserção de dados do inquérito soro epidemiológico de PSC no Sistema de Vigilância – SIGAV (Inquérito de 2014); Monitoramento sorológico em granjas comerciais visando à manutenção da Zona Livre de Peste Suína Clássica: colheita de 151 amostras em reprodutores; Realização de 598 vigilâncias ativas em criatórios de suínos com inspeção de 6.355 animais; Realização de 118 vigilâncias ativas em granjas comerciais de suínos com inspeção de 7.913 animais e elaboração e envio do Relatório Anual do Sistema de Vigilância Sanitária para PSC.

No PESA, foram realizadas periodicamente (a cada dois meses) Reuniões do Comitê Consultivo de Sanidade Avícola do Estado do Tocantins (COESA), onde foram discutidas ações que auxiliaram na manutenção e elevação do Status Sanitário, hoje, status C, adquirido pelo Estado através de avaliações feitas pelo MAPA conforme IN 17, importante para o aumento da produção avícola como também da comercialização de produtos; 05 reuniões realizadas até o presente momento; Vigilância epidemiológica (vigilância ativa, fiscalização nas granjas e orientações técnicas); Realização de 508 Vigilâncias Ativas no PESA abrangendo as 11 delegacias regionais distribuídas ao longo do Estado, onde foram realizadas ações de informações e orientações técnicas ao produtor; Cadastramento e certificação de granjas avícolas; Hoje o Estado do Tocantins conta com um total de 136 granjas de frango de corte e 01 granja de postura cadastradas, das quais atualmente 136 possuem a certificação conforme padrões exigidos na IN° 56/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com capacidade de alojamento total de 8.575.000 aves de corte. 01 matrizeiro (Babaçulândia), 01 incubatório (Araguaína) e dois abatedouros (Paraíso e Aguiarnópolis); Controle do trânsito; Monitoramento do matrizeiro (Babaçulândia) realizado semanalmente; Georreferenciamento dos pontos de risco e das granjas avícolas do estado; Cadastro dos estabelecimentos que comercializam aves vivas; Aumento das ações de vigilância passiva: notificações de mortalidade acima de 10% em estabelecimentos avícolas de produção para corte com atendimento realizado em campo pelo serviço oficial (ADAPEC) semanalmente.

O Serviço de Sanidade Animal é de suma importância, pois com os resultados das ações desenvolvidas nos programas sanitários há diminuição de ocorrência das doenças de notificação obrigatória, contribuindo assim, para o crescimento da cadeia agropecuária no Estado do Tocantins.

Os trabalhos de controle das doenças dos animais de produção através da realização de vigilâncias ativas nas propriedades seguidas de orientações técnicas aos produtores por meio de palestras, reuniões, encontros técnicos, dias de campo dentre outros; assim como orientações técnicas à comunidade em geral; emissão de documentos sanitários; fiscalização do trânsito de animais.

Realizamos estudos epidemiológicos que têm como objetivo auxiliar as Unidades Federativas na planificação de estratégias e ações de controle e erradicação. Com esse trabalho são fornecidos subsídios para melhor coordenação e execução das atividades.

Ao longo de todos os anos, os estudos e pesquisas contribuíram para o incremento das ações, com grande influência no controle de enfermidades, beneficiando a pecuária nacional no sentido de torná-la altamente competitiva.

O conjunto destas ações contribuiu de forma significativa para o alcance do objetivo da área Animal previsto no PPA 2016-2019, pois, determina o controle e/ou manutenção de áreas livres de algumas enfermidades, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade para o consumidor, maior abertura de comércio dos produtos, ganhos econômicos para os produtores e industriais e promoção da saúde pública.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Michelly Shuailla A. de Freitas
Gerente de Sanidade Animal
Matrícula nº. 7720852
CRMV-TO 576

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário
Objetivo:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Iniciativa:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Ação:	

Código	**Título**	**Prioritária**
4046	Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
200.000,00	0	200.000,00	47.108,46	47.108,46	47.108,46	152.891,54	23,55	100,00	100,00

Recursos Proprios — **0240**

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
200.000,00	0	200.000,00	47.108,46	47.108,46	47.108,46	152.891,54	23,55	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	35.100,00	0,00	35.100,00	5.471,25	5.471,25	5.471,25	29.628,75	15,58	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.15	0240	47.250,00	0,00	47.250,00	0,00	0,00	0,00	47.250,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	117.650,00	0,00	117.650,00	41.637,21	41.637,21	41.637,21	76.012,79	35,39	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
103.000	104.000	105.000	106.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	140.168	136,08	Concluída	Não	

Análise:

As Fiscalizações do Comércio de Insumos, Eventos Pecuários e do Trânsito de Animais, Seus Produtos e Subprodutos foi executada com sucesso em todo território tocantinense.

A ADAPEC realizou fiscalizações rotineiras em seus postos fixos de fiscalização, onde foram realizadas 60.956 fiscalizações de veículos transportando produtos de origem animal e 38.443 veículos que continham 1.089.402 bovídeos, 3.648 ovinos, 344 caprinos, 1.490.280 animais aquáticos 69.518 suídeos, 154.160.865 aves e ovos férteis e 8.434 equídeos. Além dos postos fixos existem as barreiras volantes que atuam tanto no trânsito intraestadual como interestadual, nos quais foram registrados 16.792 veículos fiscalizados, que continham 1.805.399 animais, sendo 410.515 bovídeos, 820 ovinos, 40 caprinos, 20.027 animais aquáticos, 2.318 suídeos, 1.369.360 aves e 2.319 eqüídeos.

Esta ação ainda atuou fiscalizando casas agropecuárias onde foram realizadas 23.167 fiscalizações em 280 estabelecimentos revendedores de produtos veterinários. Do total das fiscalizações, 19.594 foram fiscalizações de rotina, 1.518 no ato do recebimento da vacina anti-aftosa, 1.048 no ato do recebimento da vacina anti-brucelose e 1.007 no ato do recebimento da vacina antirrábica garantindo assim a qualidade da vacina oferecida ao consumidor.

A ação fiscalizou também os eventos pecuários com a presença de animais e exposição onde recebem a atuação de fiscalizações da ADAPEC e foram fiscalizados 810 eventos pecuários sendo: 648 leilões, 26 feiras agropecuárias, 103 eventos esportivos e 33 exposições agropecuárias onde foram fiscalizados 623.213 animais sendo 619.761 bovinos, 2.606 equideos, 716 ovinos, 44 caprinos, 65 aves e 21 bubalinos. Foram credenciados 30 empresas/recintos leiloeiros.

A realização das atividades previstas, a ação Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos contribuiu de forma significativa para o alcance do objetivo da área animal. Porém, temos a necessidade de intensificar a informatização de barreiras fixas, eventos pecuários e escritórios de atendimento à comunidade para validação de dados de trânsito de animais, produtos e subprodutos e atualização do banco de dados em tempo real. Estrutura e recursos materiais precários nas barreiras fixas não estão oferecendo o conforto e a segurança devida para execução dos serviços de fiscalização.

A necessidade de melhoria da qualidade do ato fiscal é de suma importância para a prestação de serviço de excelência e o cumprimento das metas, logo, a melhoria da estrutura física, aquisição de materiais e equipamentos são imprescindíveis para a melhoria das atividades de Defesa Agropecuária.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Laudicéia de Jesus T Carvalho
Gerente de Avaliação Controle e Fiscalização
Matrícula nº 840224-4
CRMV TO 281

Governo do TOCANTINS

Fls. 47

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário
Objetivo:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	
Iniciativa:	
Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins	

Ação:

Código	Título	Prioritária
4098	Manutenção da Rede de Laboratórios da ADAPEC	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
70.000,00	0	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00		

Recursos Proprios — **0240**

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
70.000,00	0	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	5.181,00	0,00	5.181,00	0,00	0,00	0,00	5.181,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	46.819,00	0,00	46.819,00	0,00	0,00	0,00	46.819,00	0,00		
20.609.1148	33.90.33	0240	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	2	2	2	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	1	100,00	Concluída	Não	

Análise:

A meta física foi executada na integralidade, mesmo não tendo havido desembolso a ação foi executada com os materiais e insumos adquiridos em 2015, o que permitiu a manutenção e o funcionamento do laboratório de recepção e triagem ao longo do ano.

Neste período foram processadas e enviadas 2.758 (duas mil, setecentas e cinquenta e oito) amostras de material biológico para os laboratórios de referência.

César Romero Barbosa Bucar
Responsável Técnico Núcleo de Vig. Epidemiológica
Matrícula nº. 973911-2
CRMV-TO 513

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:
Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Iniciativa:
Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
4177	Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
33.050,00	0	33.050,00	2.608,00	2.608,00	2.608,00	30.442,00	7,89	100,00	100,00

Recursos Proprios 0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
33.050,00	0	33.050,00	2.608,00	2.608,00	2.608,00	30.442,00	7,89	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	5.970,00	0,00	5.970,00	0,00	0,00	0,00	5.970,00	0,00		
20.609.1148	33.90.15	0240	3.160,00	0,00	3.160,00	0,00	0,00	0,00	3.160,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	15.920,00	0,00	15.920,00	2.608,00	2.608,00	2.608,00	13.312,00	16,38	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.36	0240	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
22.000	23.000	24.000	24.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	33.089	150,40	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi realizada com sucesso. Para 2016 foram estipulados 22.000 fiscalizações a serem realizadas em todo o estado e foram executadas 33.089, ou seja, 150,40% da meta prevista para o ano.

Logo, a ação de Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos contribuiu de forma significativa para o alcance do objetivo da área vegetal, previsto no PPA 2016-2019, pois com os trabalhos realizados, foi preservado o Patrimônio Fitossanitário do Estado do Tocantins contra a entrada e disseminação de pragas, principalmente as de importância econômica, garantindo a sanidade e qualidade dos produtos, orientando o setor produtivo quanto à sua adequação às exigências das legislações em vigor e proporcionando ao produtor rural segurança para seus investimentos, garantindo maior renda na agropecuária.

Ressaltamos que em 2016 houve uma elevação de fiscalização em função da Portaria 515, de 02 de dezembro de 2015, que passou obrigar a todos os transportadores de produtos e subprodutos de origem vegetal a parar nas nossas barreiras de fiscalização, minimizando os riscos de propagação de doenças de impactos a agropecuária tocantinense.

A necessidade de melhoria da qualidade do ato fiscal é de suma importância para a prestação de serviço de excelência e o cumprimento das metas, logo, a aquisição de materiais e equipamentos, são imprescindíveis para a melhoria das atividades de Defesa Agropecuária.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Lidiana Lira Vieira
Inspetora de Defesa Agropecuária
Mat. 895584-1 /ADAPEC -TO

Governo do TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:	
34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
Programa:	
1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:
Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Iniciativa:
Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
4047	Fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas no Estado	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
105.655,00	0	105.655,00	7.755,96	7.755,96	7.755,96	97.899,04	7,34	100,00	100,00

Recursos Proprios — **0240**

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
105.655,00	0	105.655,00	7.755,96	7.755,96	7.755,96	97.899,04	7,34	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	16.950,00	0,00	16.950,00	0,00	0,00	0,00	16.950,00	0,00		
20.609.1148	33.90.15	0240	7.875,00	0,00	7.875,00	0,00	0,00	0,00	7.875,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	65.530,00	0,00	65.530,00	7.755,96	7.755,96	7.755,96	57.774,04	11,83	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.39	0240	15.300,00	0,00	15.300,00	0,00	0,00	0,00	15.300,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
4.000	4.400	4.800	4.800	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4.083	102,07	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi alcançada com êxito, tendo em vista que atingimos o quantitativo de 4.083 fiscalizações, alcançando o índice de 101,50% da meta estipulada para 2016. O alcance da meta física só foi possível em decorrência do comprometimento da equipe gestora e de execução dessa Agência, que não tem medido esforços no sentido de garantir a correta comercialização e uso de agrotóxicos e de sementes e mudas dentro do Estado do Tocantins.

Logo, a ação de fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas no Estado contribuiu de forma significativa para o alcance do objetivo da área vegetal previsto no PPA 2016-2019, pois com os trabalhos realizados, é garantido o cumprimento da obrigatoriedade de devolução das embalagens vazias de agrotóxicos, a adequada comercialização de sementes e mudas, por meio do cumprimento das fiscalizações oficiais e da correta aplicação de normas e padrões técnicos estabelecidos. Deste modo, os produtores rurais têm a segurança de produzir e comercializar produtos que atendam as exigências dos mercados nacional e internacional.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Alex Sandro Arruda Farias
Gerente de Avaliação
Mat.: 813099-3
ADAPEC - TO

Governo do TOCANTINS

Fls. 50

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

ADAPEC-TO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo:

Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Iniciativa:

Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

Ação:

Código	Título	Prioritária
4124	Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
111.295,00	0	111.295,00	0,00	0,00	0,00	111.295,00	0,00		

Recursos Proprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
111.295,00	0	111.295,00	0,00	0,00	0,00	111.295,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	6.745,00	0,00	6.745,00	0,00	0,00	0,00	6.745,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	32.550,00	0,00	32.550,00	0,00	0,00	0,00	32.550,00	0,00		
20.609.1148	33.90.33	0240	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00		
20.609.1148	44.90.52	0240	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
2.000	2.300	2.600	2.600	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	3.389	169,45	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada com êxito, uma vez que a meta física atingiu 169,45% da prevista para o exercício e envolveram levantamentos sistemáticos de detecção, delimitação e/ou verificação de pragas dos vegetais nas culturas de importância econômica nos 139 municípios do Estado. Ressaltamos pra tanto que, neste ano, houve uma elevação de atividades em função de ações realizadas na cultura da soja em função da Portaria 164 de 02 de maio de 2016, desta agência, com vistas à prevenção da Ferrugem Asiática da Soja, praga esta, de grande importância econômica para esta cultura.

Logo, a ação de prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica contribui de forma significativa para o alcance do objetivo da área vegetal previsto no PPA 2016-2019, pois com os trabalhos realizados, é garantindo a segurança fitossanitária das culturas de importância econômica no Estado do Tocantins.

Ademais, a necessidade de melhoria da qualidade do ato fiscal é de suma importância para a prestação de serviços de excelência e o cumprimento das metas, logo, a aquisição de materiais e equipamentos, é imprescindível para a melhoria das atividades de Defesa Agropecuária.

Vale ressaltar, que só conseguimos realizar nossos trabalhos, (cumprir nossas metas), por que as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos nossos técnicos e que os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos nossos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações, utilizando material com o máximo de economia, para não faltar e inviabilizar os trabalhos.

Marley Camilo de Oliveira
Gerente de Sanidade Vegetal
Mat. 903582/1
ADAPEC - TO

Fls. 51

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agronegócio tem se revelado um dos mais dinâmicos e promissores setores da economia brasileira. O Brasil vem se empenhando para consolidação de um *status* de competitividade no cenário comercial internacional.

Neste cenário, a evolução da agropecuária no Tocantins é surpreendente, destacando-se na região Norte do País por se tratar de uma das últimas fronteiras agrícolas a ser explorada, conta com uma logística privilegiada para o escoamento dos produtos e possuir ainda condições edafoclimáticas favoráveis, despontando como um importante celeiro agrícola nacional. Exemplo disso é o crescimento da soja, que passou de 40.000 hectares plantados em 1999, para mais de 870.850 hectares na safra 2015/2016, e o desenvolvimento da bovinocultura, que possui um rebanho com mais de oito milhões de cabeças, em uma zona livre de aftosa com vacinação, reconhecida pela OIE – Organização Internacional de Saúde Animal, o que habilita o Estado a exportar carne bovina, produtos e subprodutos para mais de 100 países.

Este crescimento só tem sido possível graças ao estabelecimento de uma relação de confiança e credibilidade entre produtores e consumidores, exportadores e importadores, quanto à qualidade e sanidade dos produtos comercializados no Estado. Esta confiança é assegurada pelo cumprimento de normas fixadas, tanto para as transações comerciais internas como externas, pelas quais o serviço de defesa sanitária animal e vegetal tem a obrigação de zelar.

.Assim, em 2016, por meio do Programa Temático da Agência, *Desenvolvimento Agropecuário e seus* 03 (três) objetivos detalhados anteriormente neste relatório, foram desenvolvidas 09 (nove) ações temáticas com os recursos do FUNPEC.

Os recursos repassados para ADAPEC através das ações orçamentárias do FUNPEC foram utilizados nas áreas administrativa, vegetal e animal, buscando assim melhor qualidade e garantia de retorno financeiro ao produtor rural, proporcionando ao usuário final produtos de boa qualidade e idoneidade, coibindo assim as práticas que afetam a qualidade e a rentabilidade dos produtos agropecuários.

Fls. 52

Deste modo, em 2016 a ADAPEC/FUNPEC desenvolveu com agilidade e eficiência suas ações, evitando prejuízos econômicos que poderiam afetar toda a cadeia produtiva, dando continuidade aos trabalhos de Defesa Sanitária Animal e Vegetal no Estado. A título de comprovação, cabe ressaltar algumas das conquistas da Agência em 2016:

- Manutenção do status sanitário de zona livre da febre aftosa com vacinação; garantido a qualidade do rebanho tocantinense;
- O Tocantins é o 4º Estado em maior índice de vacinação contra febre aftosa no país, superando a média Nacional que é 98,17%. Em maio na I Etapa da Campanha de vacinação contra a Febre Aftosa, foi alcançado o coeficiente vacinal de 99,40% e na II Etapa da Campanha, em novembro, atingiu-se 99,30%, superando, nas duas etapas os 90% que é a meta determinada pelo Ministério da Agricultura, bem como, pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.
- Durante a Agulha Oficial na Ilha do Bananal, em agosto, vacinou-se todo rebanho existente, 90.835 mil animais, evidenciada os trabalhos realizados por esta Agência;
- O Estado tem um dos maiores coeficientes de vacinação para contra brucelose nas fêmeas bovinas e bubalinas em idade de vacinação, atingimos no primeiro semestre 95,11% de cobertura vacinal e no segundo semestre 92,22%, superando, nas duas etapas os 80% que é a meta determinada pelo Ministério da Agricultura, bem como, pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, a perspectiva é o controle desta doença no rebanho tocantinense, agregando assim, maior valor aos produtos e protegendo a saúde pública;
- Reconhecimento internacional de Área Livre de Peste Suína Clássica para Tocantins, abrindo o mercado internacional para carne suína, ampliando o comércio tocantinense;
- Melhoria do Status Sanitário do Estado da sanidade avícola, aumentando a produção e comercialização do produto, a nível nacional e internacional;
- Manutenção do controle da raiva nos herbívoros, evitando prejuízo ao produtor rural e protegendo a saúde pública;

Fls. 53

- Controle efetivo de doenças dos eqüídeos com atuação rápida e precisa na contenção de focos de Mormo e da Anemia Infecciosa Eqüina, evitando prejuízo ao produtor rural e protegendo a saúde pública;
- Garantia de exportação para mercados internacionais, com o fornecimento de produtos de origem animal com maior qualidade sanitária, através da intensificação das ações de vigilância epidemiológica nas propriedades com focos de brucelose e tuberculose, leucose ou com vínculo epidemiológico para essas enfermidades;
- Credenciamento de empresas/recintos leiloeiros, demonstrando o aumento da atividade pecuária no Estado, atualmente são 30 empresas credenciadas;
- Intensificação das fiscalizações e supervisões técnicas nos estabelecimentos registrados (Serviço de Inspeção Estadual) sob Inspeção periódica e permanente como frigoríficos, laticínios e entrepostos cárneos, beneficiando toda a sociedade tocantinense, pois com os serviços de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal há uma garantia de produtos mais seguros ao consumidor final.
- Garantia de maior segurança à saúde animal e à saúde pública através das fiscalizações realizadas nos eventos, comércio e no trânsito;
- Conscientização de aproximadamente 18.000 cidadãos (produtores rurais, estudantes e outros profissionais ligados à defesa sanitária) quanto aos dos trabalhos realizados pela Agência, através de palestras nas áreas animal e vegetal.
- Capacitação do corpo técnico da Agência para que os mesmos estejam preparados em atender plenamente as exigências legais e as demandas dos produtores rurais/consumidores.
- Realização do Projeto Inspetor Júnior em escolas do ensino fundamental com o objetivo de divulgar a necessidade de consumir produtos de origem animal seguros, bem como disseminar as informações sobre as zoonoses e toxinfecções que podem ser adquiridas por meio do consumo de produtos não inspecionados.

Fls. 54
ADAPEC/TO

- Implantação do Sistema de Inspeção para gerenciar todo o controle de produtos e subprodutos nos frigoríficos e laticínios do Estado;
- Fortalecimento das ações de controle da ferrugem asiática na cultura da soja e plantio de soja e manutenção da condição de excepcionalidade do plantio nas várzeas tropicais tocantinenses dentro do período de vazio sanitário;
- O Tocantins ocupa o 3º lugar no Brasil em evolução percentual de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, onde foram devolvidas 605.242 kg, tendo um acrescimento de 21,6% em relação a 2015.
- Intensificação das fiscalizações no comercio de sementes, mudas e agrotóxicos, bem como a fiscalização do trânsito de vegetais seus produtos e subprodutos e monitoramento de pragas de importância econômica na cultura da soja e demais culturas em todo território tocantinense.
- Otimização do SSIV (Sistema de Sanidade e Inspeção Vegetal), sistema de gestão de relatórios mensais, otimizando tempo, evitando desperdício de material de expediente, agilizando aos trabalhos executados por esta Agência com economicidade.
- Emissão de 392 Certificados de Registros de estabelecimentos comerciais agropecuários localizados em território tocantinense. Tendo um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior.

Essas foram algumas das muitas conquistas alcançadas por esta Agência no ano de 2016 através das ações da ADAPEC e do FUNPEC, pois graça ao trabalho dos nossos servidores, administrativos e técnicos, nossas conquistas são diárias. Nestes 18 anos de criação, a ADAPEC conseguiu estruturar e manter o sistema unificado de atenção à saúde animal e vegetal, controlando, erradicando e prevenindo ocorrência de doenças dos animais e as pragas dos vegetais no Estado do Tocantins.

Diante do exposto, fica comprovado que a ADAPEC/FUNPEC soube superar os obstáculos encontrados para cumprir suas metas governamentais, previamente estabelecidas, com muito esforço, criatividade e dedicação de seus servidores.

Fls. 55
ADAPEC-TO

Assim, encerramos este Relatório Anual de Gestão, conscientes do compromisso assumido e realizado, dentro da legalidade permitida, da ética exigida e confiante na aprovação das contas em análise.

Palmas, 03 de fevereiro de 2017.

HUMBERTO VIANA CAMÊLO
Presidente